

# RESUMO SISTEMÁTICO SOBRE ANTISSEPSIA CIRÚRGICA COM BASE ALCOÓLICA PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2<sup>a</sup> edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**COSTA; Alanna Miranda <sup>1</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** As complicações pós-operatória por infecções do sitio cirúrgico são causadas, em sua maioria, devida as falhas de antisepsia das mãos pela equipe cirúrgica. O uso de antissépticos devem ser capazes de eliminar a microbiota transitória das mãos e reduzir a residente, inibindo seu crescimento em mão enluvadas, até o fim da cirurgia. A preparação alcoólica tem sido recomendada, portanto, devido sua rápida velocidade de ação, com efeito imediato e residual, após 3h com as mãos enluvadas, além da ação antimicrobiana contra bactérias Gram-positivas, Gram-negativas, fungos, micobactérias e vírus. **Objetivo:** Analisar produtos de antisepsia cirúrgica a base de álcool e a relação com a diminuição dos riscos de infecções pós-cirúrgicas. **Método:** Desenvolveu-se buscas no mês de março de 2022 nas bases e portais LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO. Os descriptores utilizados foram: surgical hand disinfection, surgical hand antisepsis, surgical hand rub, surgical hand scrub, alcohol hand rubs, alcohol. Na seleção dos estudos seguiu-se os critérios de inclusão de estudos primários ou secundários, abordando a eficácia da antisepsia cirúrgica com preparação alcoólica pelos profissionais de saúde, com redução da microbiota das mãos e das taxas de infecções. A análise dos estudos consistiu em três fases. Na primeira fase, os estudos forem selecionados sobre a perspectiva de inclusão da temática. Na segunda fase, os estudos foram selecionados de acordo com o tipo de investigação de acordo com o nível de evidência, objetivo, amostra, método, desfecho e conclusão. Na terceira fase, incluiu uma avaliação com maior especificação dos objetivos da pesquisa. Foram localizados 53 estudos com critérios de inclusão da pesquisa, dos quais 26 estudos foram selecionados para a presente revisão sistemática. **Resultados:** Os estudos apresentaram como desfecho 90,5% para redução da contagem microbiana, com efeitos imediatos e residuais, porém este com adição de outros antissépticos aderido a composição. Constatou-se, também, a diminuição do tempo de aplicação, em relação a outros produtos tradicionais, com tempo de 1,5min a 5 minutos, houve tempos menores, como de 30 segundos. E efeito rápido otimiza o tempo dos profissionais e de outros recursos hospitalares, como de água e outros custos de produtos, pois sua aplicação consiste apenas na fricção sobre a pele, não necessitando de enxágue e toalhas/compressas esterilizadas. A única desvantagem evidenciada foi o ressecamento da pele, o que pode ser contornado com a adição de emolientes e outros condicionantes, não reduzindo sua eficácia. Outras desvantagens são: cheiro forte, sensação de queimação, natureza volátil, necessitando de atenção ao local de armazenamento, não tem ação surfactante, sendo necessário a lavagem das mãos se estas estiverem visivelmente sujas. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram a segurança do uso de preparação alcoólica para a antisepsia das mãos, sendo recomendado de maneira a diminuir as infecções dos sitios cirúrgicos devido falhas na antisepsia cirúrgica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Álcool, Antisepsia, Cirurgia Geral, Infecções do Sítio Cirúrgico

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia

